

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07 – 13 de outubro de 2020

Aos treze dias de outubro de dois mil e vinte, terça-feira, às dezessete horas e quarenta minutos, **em primeira convocação**, aconteceu a sétima reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Bombinhas – Comtur na modalidade on-line através da plataforma Skype, por meio de um link público com o nome ‘Reunião Comtur’ e o endereço eletrônico: <https://join.skype.com/ASLrsjr5ew6a>. Participaram do encontro virtual os seguintes conselheiros representantes do poder público: **Carlos Cândido Silva** e **Keli Regina Benvegnú** (Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico), **Silviano Hipólito Tolentino** (Fundação Municipal de Esportes) e, representando a iniciativa privada e a sociedade civil organizada: **Priscila Eskelsen**, **Jaime Mendonça Sant’Ana Junior** e **Rodrigo Oliveira Aquino Chagas** (Comércio e Serviços) e **Luciana Fortuna Nunes** (Sociedade Civil Organizada). O Presidente Mario Martins de Paula chegou a entrar na reunião, mas teve um contratempo e não pode permanecer. Os demais conselheiros justificaram o não comparecimento no encontro. Também esteve presente, como convidado, o Mauro Hoffmann. A reunião iniciou com a aprovação da ata anterior e dos esboços dos ofícios a serem encaminhados à Fundação Municipal de Amparo ao Meio Ambiente - Famab, a respeito do Plano de Manejo da Costeira de Zimbros e do Plano de Gestão do Projeto Orla (anexos a ata). Em seguida, o primeiro tema da pauta foi abordado, momento em que a Keli informou o número de visitantes no Pórtico de Entrada do Morro do Macaco: no sábado – oitocentos e cinquenta e seis pessoas fizeram a trilha e setenta e uma visitaram, no domingo – duas mil trezentas e oitenta e três pessoas fizeram a trilha e sessenta e nove visitaram e na segunda – mil duzentas e noventa e duas pessoas fizeram a trilha e cento e doze visitaram. Os números totais dos três dias foram: quatro mil, quinhentas e trinta e uma pessoas fizeram a trilha e duzentos e cinquenta e duas visitaram. A Keli também informou que estes foram os dados possíveis de serem coletados entre oito e dezoito horas, mas que muitas pessoas subiram a trilha antes das oito e após as dezoito, além de a equipe não ter conseguido fazer a abordagem de todos que ingressaram, devido ao grande volume de usuários, principalmente no domingo. O movimento registrado é similar ao que deverá acontecer diariamente no mês de janeiro. Como o volume foi grande, os dados ainda estão sendo inseridos nos formulários on-line, assim que esta etapa for concluída, a Keli fará a tabulação e compartilhará os dados com os conselheiros. Todos ficaram impressionadas com os números e o Secretário Carlos lembrou que, pelos dados coletados nos meses de março, abril e maio, já imaginávamos o volume diário de pessoas, mas, agora temos como comprovar. Devido às limitações de recursos humanos, impostas pelas restrições eleitorais, pandemia e também alta demanda de usuários, foram debatidas alternativas e também possibilidades de mudar o formato de atendimento e limitar o número de usuários. Uma das possibilidades é ofertar alojamento para os voluntários que se inscreverem no Programa de Voluntariado do ICMBio e Prefeitura, para qualificar o atendimento com estudantes da área ambiental e também contribuírem com a coleta de dados dos usuários. A Setur e a Famab estão trabalhando para que seja viabilizado o alojamento no prédio ao lado do Pórtico, na antiga Oceânica. Foi feito um convite para que os conselheiros visitem o espaço e vejam o trabalho que está sendo desenvolvido, de forma que possam avaliar e contribuir com ideias e sugestões. Também questionaram os problemas que tem acontecido no atendimento e a Keli informou que são poucos e pontuais, normalmente relacionados a animais domésticos e caixas de som. Também ocorreram reclamações quanto ao grande número de visitantes e impossibilidade de manter o distanciamento social, além do não uso da máscara ao longo da trilha e no topo do morro. Já é possível observar que os próprios usuários têm recolhido o lixo deixado por outros. Na sequência, foi feita a avaliação do feriadão. Os conselheiros relataram que nas questões das infrações de trânsito houve melhoria no comparativo com o feriado anterior, embora tenham sido registrados grandes congestionamentos para sair da cidade, tanto no sábado, como no domingo e na segunda. Muitos usuários registrados no Pórtico do Morro do Macaco eram visitantes que estiveram na cidade para passar o dia, que acabam contribuindo para a formação das filas. O

Jaime informou que foram feitas diversas saídas para mergulho pelas operadoras e os hotéis e pousadas associados à Rede Costa Esmeralda registram cem por cento da ocupação máxima permitida. O Rodrigo informou que tem recebido muitas consultas de pessoas interessadas na prática do mergulho e, tanto ele como a Priscila disseram que fizeram diversos passeios, também com a capacidade máxima e atendendo os protocolos. Todos compartilharam que enfrentaram resistência por parte dos turistas no cumprimento dos protocolos, com exceção da hotelaria. Os conselheiros concluíram que o fato de os usuários das praias não utilizarem máscaras acaba influenciando e contribuindo para esse comportamento de negação no atendimento das recomendações. Além disso, os ambulantes e prestadores de serviço de praia não atenderam os protocolos de segurança, incluindo os mais básicos, como o uso de máscara individual e higienização dos materiais e equipamentos. O Secretário Carlos ficou responsável de conversar com a Secretaria de Saúde para fazer uma ação de orientação com estes profissionais antes do próximo feriado e, de reforço da fiscalização durante o feriado. Quanto ao mapa de classificação de risco potencial da Covid-19, que é divulgado nas quintas-feiras, os conselheiros debateram sobre as dificuldades que as mudanças semanais impõem, como o fechamento e abertura de praias e a limitação da ocupação máxima dos meios de hospedagem. Nesta semana, o Carlos e a Keli participarão de uma reunião do colegiado de turismo com o comitê de saúde responsável pelas ações de enfrentamento à pandemia, cuja pauta serão os protocolos para o verão e informarão os resultados e qualquer novidade no grupo. Dando continuidade aos temas pautados, a Keli compartilhou as informações a respeito da guarda de trânsito, que hoje conta com cinco agentes que receberam a formação e, no momento o Departamento Municipal de Trânsito - DMUTRAN está realizando os trâmites burocráticos para que eles possam aplicar multas e guinchar os veículos na próxima temporada. Além destes, a equipe deverá receber o reforço de cerca de dez a quinze agentes, que atuarão na orientação fixa em determinados pontos da avenida e, circulando em duplas, formadas por um guarda (que pode multar) e um agente de fiscalização (somente orientação). Eles irão trabalhar a pé e com motos, já uma viatura será de apoio. O DMUTRAN está à disposição através do e-mail transito@bombinhas.sc.gov.br e telefone DDD quatro sete, três, três, nove, três, noventa e cinco, noventa e seis (47 3393.9596), de segunda à sexta-feira, das doze às dezoito horas. Como eles não possuem um número de plantão, ficou combinado que as demandas recebidas pelo WhatsApp da Setur ou no próprio grupo do Comtur, serão encaminhadas para uma colaboradora do departamento, a Jéssica, que encaminhará à equipe. Os conselheiros podem sugerir ações e pontos que precisam ser fiscalizados pela guarda de trânsito, tanto na temporada como no próximo feriado. Todos ficaram de pensar a respeito e compartilhar as ideias no grupo de WhatsApp, para que possam ser encaminhadas ao departamento. Em seguida, a Keli informou que o orçamento de dois mil reais do Comtur está disponível. Como os conselheiros haviam demonstrado o interesse em disponibilizar os recursos para contribuir com o trabalho no Pórtico de Entrada do Morro do Macaco, sinalização e outras ações possíveis, a Setur informou algumas demandas em andamento: cotação para produção e instalação de duas placas grandes com orientações no Pórtico, além da reposição e instalação de novas placas nos acessos à praia (aquelas com o mapa) e novas placas com informações sobre a proibição de cachorros e caixas de som. Os conselheiros sugeriram a colocação de uma placa na Lagoinha e, talvez na Praia da Sepultura, com orientações para a proteção da área e condutas conscientes (não alimentar os animais marinhos, não pisar nas pedras, etc.). Informaram também que várias empresas comercializam ração e pão para os usuários alimentarem os peixes e que as placas instaladas pelo Tartabinhas foram retiradas. Todos concordaram sobre a necessidade de fazer uma ação de orientação e fiscalização destas empresas, para conscientizar e engajar os prestadores de serviço na causa. Como a Prefeitura não conta mais com o trabalho do Maycon, que fazia as artes das placas, a Setur está contando a contratação de um designer para desenvolver os materiais. O valor ficará próximo aos recursos do Comtur e todos concordaram que sejam utilizados para este fim. Nos assuntos gerais, a Keli reforçou a divulgação do Observa Costa Verde & Mar – Aves da minha janela, evento on-line que acontecerá no próximo domingo, cujas informações já foram repassadas no grupo de WhatsApp do Conselho. E o Rodrigo

comentou sobre o Turismo de Base Comunitária, cujas reuniões estão acontecendo para a formatação de roteiros que valorizam a comunidade local. O projeto está sendo desenvolvido pela Prefeitura – Setur e Fundação Municipal de Turismo e o Sebrae. A Regina é a consultora do Sebrae que está conduzindo o processo. O Jaime questionou sobre a divulgação através da parceria com as associações e a Keli informou que as reuniões já foram feitas e o material disponibilizado (fotos e textos), embora alguns temas estejam em *stand by* por conta da pandemia. A próxima reunião será realizada de forma on-line no dia dez de novembro às dezessete horas. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis horas e quarenta e dois minutos, sendo a ata lavrada por mim, Keli Regina Benvegnú. Após leitura e aprovação, será assinada pelos conselheiros presentes. Bombinhas, treze de outubro de dois mil e vinte.

Carlos Cândido Silva.....

Jaime Mendonça Sant'Ana Junior.....

Keli Regina Benvegnú.....

Luciana Fortuna Nunes.....

Priscila Eskelsen.....

Rodrigo Oliveira Aquino Chagas

Silviano Hipólito Tolentino.....

Registro da reunião on-line:



Bombinhas, 08 de outubro de 2020

Ofício nº 01/2020

Ao Sr.

Flávio Steigleder Martins

Presidente

Fundação Municipal de Amparo ao Meio Ambiente

Bombinhas/SC

Assunto: considerações do Conselho Municipal de Turismo à respeito do Plano de Manejo da Costeira de Zimbros

Prezado Flávio,

Cumprimentando-o cordialmente, gostaríamos de agradecer pela oportunidade de o Conselho Municipal de Turismo - Comtur participar da implementação do plano de manejo do Parque Natural Municipal Costeira de Zimbros. Conforme solicitado na reunião ordinária do Comtur realizada no mês de agosto, os conselheiros fizeram a leitura do documento e debateram a respeito no último encontro. Anexa segue a ata da reunião e abaixo as considerações.

Enquanto a Famab trabalha nas questões legais prioritárias apontadas no plano, como a criação de uma divisão para a gestão dos parques municipais, a criação do Fundo das Unidades de Conservação e o requerimento da sessão de uso das áreas da união, o Comtur sugere para esta temporada as seguintes ações:

- **Fiscalização:** sugestão para criar um cronograma de ações coordenadas de fiscalização para coibir a prática de acampamentos e outras atividades nocivas ao meio ambiente, conforme disponibilidade da Famab e de outros órgãos parceiros. A ideia seria fazer algumas abordagens em momentos estratégicos, como finais de semana e a noite, por exemplo duas vezes ao mês, e que pudessem ser divulgados os resultados das ações, como por exemplo, a apreensão de equipamentos e as multas com o objeto de informar e conscientizar os usuários;
- **Cadastramento de empresas, guias de condutores:** criar um cadastro para as empresas e profissionais que trabalham no Parque, exigindo que todos que exercem alguma atividade de turismo remunerada no local estejam cadastrados. Com a identificação destes atores, será possível planejar ações de sensibilização como treinamentos e capacitações, exigir formação para atuação no parque, participação em mutirões de limpeza e melhorias na trilha, dentre outras. Uma das ideias propostas é organizar e limitar o número de usuários que são levados diariamente por estas empresas até a cachoeira da Praia Triste;
- **Parcerias público-privadas:** avaliar as possibilidades de as agências que comercializam atividades no parque, associações, entidades e outras empresas interessadas, contribuírem para a contratação de profissionais ou serviços que possam agilizar a execução do plano, como melhorias no caminho histórico (demarcação, sinalização de orientação e identificações da flora e fauna, etc.). Verificar, também, se é possível que as empresas que comercializam produtos na Costeira

paguem um determinado valor por cliente para a gestão do parque;

- **Guarda ambiental jovem ou programa similar:** viabilizar um projeto que oportunize aos jovens do município conhecimento e experiência no Parque, para que no futuro tenham a oportunidade de emprego como guias e condutores ambientais;
- **Pista para voo livre:** o Conselho concorda com a regulamentação da pista utilizada para voos, desde que sejam cumpridos os requisitos legais. Os conselheiros acreditam que a atividade diversifica a oferta de produtos turísticos, poder ser realizada durante o ano todo e, também apresenta diversas possibilidades de aliar a prática do voo à conscientização e ações ambientais;

O Comtur se coloca à disposição da Famab e do Conselho Consultivo das Unidades de Conservação Municipais para contribuir com o plano de manejo nas questões relacionadas ao turismo. Também sugere que, após os trâmites burocráticos e assim que for possível, seja realizado um trabalho de captação de investidores com conhecimento técnico, experiência na gestão de áreas de proteção ambiental e ecoturismo. A proposta seria a criação de uma comissão interdisciplinar para apresentar o projeto a estes potenciais investidores.

Mais uma vez agradecemos e ficamos à inteira disposição.

Atenciosamente,

Mario Martins de Paula

Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Bombinhas

Bombinhas, 08 de outubro de 2020

Ofício nº 02/2020

Ao Sr.

Flávio Steigleder Martins

Presidente

Fundação Municipal de Amparo ao Meio Ambiente

Bombinhas/SC

Assunto: considerações a respeito das ações e medidas estratégicas do Plano de Gestão Integrada do Projeto Orla

Prezado Flávio,

Cumprimentando-o cordialmente, gostaríamos de agradecer pela oportunidade de o Conselho Municipal de Turismo - Comtur participar da revisão do Plano de Gestão Integrada do Projeto Orla. Conforme solicitado na reunião ordinária do Comtur realizada no mês de agosto, os conselheiros fizeram a leitura do documento e debateram a respeito no último encontro. Anexa segue a ata da reunião e abaixo as contribuições dos conselheiros, nos temas que entendem que podem contribuir.

- **Coleta seletiva:** projeto mais sólido e ações efetivas para que a coleta seletiva aconteça no município;
- **Programa de arborização:** tanto da orla, como da cidade;
- **Trânsito, estacionamento e mobilidade:** incentivo a outras formas e tipos de veículos para poder atender a demanda do transporte público, rever legislação e implantar guarda municipal;
- **Banheiros e duchas:** mapeamento dos locais, construção de estruturas permanentes e pelo menos um banheiro em cada praia funcionando o ano todo;
- **Quiosques, locação de cadeiras, ambulantes, garçom na praia e atividades náuticas:** definir locais e atividades de interesse, horários de funcionamento e processo de concessão, rever legislação e regras sobre o tema;
- **Sensibilização e conscientização** dos empresários a respeito das questões ambientais, principalmente daqueles estabelecidos na orla;
- **Animais domésticos nas praias:** propor a discussão a respeito da criação de uma praia *pet friendly*;
- **Trilhas ecológicas:** infraestrutura e divulgação;

- **Rever a redação** de dois trechos onde é mencionado o turismo: na página 182 - finalidade da ação 'Criar projetos eficientes para a iluminação pública' não pode ser 'promover e incentivar o turismo na cidade de Bombinhas' e, na página 200 - todo o quadro relacionado ao problema intitulado 'redução do turismo na baixa temporada' precisa ser revisto;

- **Acesso à praia:** garantir acesso público à Praia do Caçõ.

O Comtur está à disposição para contribuir com o trabalho da Famab e do Conselho Gestor do Projeto Orla. Como as conselheiras Keli Regina Benvegnú e Luciana Fortuna Nunes integram ambos os conselhos, ficam responsáveis por fazer a interlocução entre os dois grupos de trabalho.

Mais uma vez agradecemos e ficamos à inteira disposição.

Atenciosamente,

Mario Martins de Paula

Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Bombinhas